

## Trabalho apresentado no 18º CBCENF

**Título:** UMA BREVE ANÁLISE DO PERFIL DOS USUÁRIOS DE PLANTAS MEDICINAIS PARA O TRATAMENTO DA LEISHMANIOSE TEGUMENTAR

**Relatoria:** JACKELINE LAZOREK SALDANHA DA SILVA  
ROGERIO ALEXANDRE NUNES DOS SANTOS

**Autores:** GRAZIELE CAROLINE CARDOSO DE SOUSA  
SIMONE GONÇALVES BARBOSA

Regina Pereira Mazzi

**Modalidade:** Pôster

**Área:** Gestão, tecnologias e cuidado

**Tipo:** Monografia

**Resumo:**

A leishmaniose tegumentar (LT) é uma doença causada por protozoários do gênero *Leishmania*, caracteriza-se por causar lesões na pele<sup>1</sup>. Atualmente, o tratamento disponível possui muitas limitações, os compostos derivados de fontes naturais são uma boa alternativa, sendo demonstrado por vários autores um alto potencial leishmanicida de diversas plantas<sup>2,3</sup>. A enfermagem tem um importante papel nesse contexto, por ser um dos profissionais responsáveis pela promoção da educação em saúde e por possuir contato direto com a população. Esta pesquisa realizou-se na cidade de Tangará da Serra- MT, após aprovação do Comitê de ética, com o parecer de nº063/2012-CEP/UNEMAT. Teve por objetivo investigar o perfil da população que utiliza plantas medicinais para o tratamento da LT e o conhecimento destes a respeito da doença. Foram entrevistados 41 sujeitos. A coleta dos dados realizou-se por meio de questionário aberto e fechado. Dos entrevistados 67% foram do sexo masculino e 34% do sexo feminino. Foram entrevistados sujeitos de 19 a 76 anos, 39% possuíam o ensino médio completo e 32% o ensino fundamental incompleto. Quanto a renda mensal familiar observa-se que 60% possui renda de até 2 salários mínimos, 20% acima de 4 salários e 20% com até 4 salários. Constatou-se que apesar de ser uma área endêmica para a doença 30% dos entrevistados não a conheciam antes de adquiri-la. Quanto ao uso de plantas medicinais para o tratamento da doença foi constatado que 87% possuíam tal conhecimento. Conclui-se que apesar do uso de plantas medicinais estar ligado a baixa renda, este conhecimento aos poucos vem se estendendo as classes superiores. Além disto, podemos notar que apesar deste conhecimento estar ligado a pessoas mais velhas, ele vem se propagando às novas gerações. A deficiência do conhecimento sobre a doença pela população evidencia a necessidade da intensificação das ações educativas, a enfermagem possui papel fundamental, pois como educador, pode contribuir para que a população possa adquirir conhecimentos corretos sobre a forma de utilização destes, para que não haja o uso indiscriminado destas.